Editorial

Vamos nessa, Pleased

É com satisfação que o jornal **Pleased News** anuncia que a primeira edição do seu informativo mensal foi muito bem recebida pelo público. Não faltaram mensagens de apoio, elogios e críticas construtivas de muita gente experiente dos meios de comunicação e, em especial, dos parceiros de longa data da revista **Pleased**. Para nós, a alegria de iniciar este projeto de modo consolidado e, principalmente, saber que nossos anunciantes apostam suas marcas em nosso trabalho é indescritível. Mas, não pense que nos contentamos com pouco.

Desde a criação desse novo veículo de comunicação, a ideia é fazer com que cada edição do **Pleased News** se supere em conteúdo de qualidade, informação e dicas com as novidades do momento. E podem acreditar, estamos batalhando por isso. Neste segundo número, por exemplo, procuramos fazer um apanhado das notícias mais interessantes do mês de junho. Logo, a entrada em vigor da lei obrigatória sobre o uso da cadeirinha para transportar as crianças e a tão aguardada Copa do Mundo são assuntos que não poderiam ficar de fora.

Fiquem certos, queridos leitores, que, da mesma maneira como vocês, estamos nesta grande corrente de torcedores brasileiros que estão enviando suas vibrações positivas para a prestigiada seleção verde amarela. Um show na Copa do Mundo e que o time de guerreiros do técnico Dunga nos traga o tão merecido e esperado hexacampeonato – é o que sinceramente esperamos, em breve, publicar nas próximas edições.

Espaço do leitor

Mande suas dicas, críticas, idéias e sugestões.

"Adorei o texto, a sensibilidade e delicadeza com que Glauco fala da falta de amor pela cidade. Vamos torcer e colaborar para que, verdadeiramente, possamos ter espaço/luxo dedicando, cuidando do que é melhor pra mim, pra você e para todos que escolheram essa cidade como sua! Respeito, delicadeza, cortesia.
É obrigação de todos!"

Patida Mauad

"Recebi o jornal Pleased News e fiquei impressionada com a qualidade deste novo produto da Pleased. Além das matérias interessantes e atuais, a linguagem leve e objetiva me chamou a atenção. Parabéns a toda equipe e sucesso sempre. Forte abraço"

Sônia Rezende

Fale com a gente

Pleased Produções
Av. Rio Branco 05 A • 32 3218 0503
www.pleased.com.br • pleasednews@gmail.com
Pleased News é uma publicação mensal, gratuita e dirigida.

Direção Érica Machado **Jornalista Responsável** Jaqueline Dias (Mtb 11506) **Design e Projeto Gráfico** Rita Britto, Rhee Charles Santos, Heliana Queiroz **Diretor Comercial** Vitor Costa **Comercial** Gabriela Marotta **Assessorias, Reportagens e Fotos** Patrícia Romanelli, Bruno Moraes, Sula Miana e Alex Bittencourt **Produção** Pleased Produções **Impressão** Central Indústria Gráfica **Tiragem** 8.000 exemplares.

Todo conteúdo desta publicação só poderá ser reproduzido mediante autorização da **Pleased Produções**. Não nos responsabilizamos por idéias e conceitos emitidos em artigos e matérias assinadas, que expressam apenas pensamento dos autores, não representando necessariamente a opinião da direção do **Pleased News**.

Na medida

Comportamento e cultura do bem viver

Relacionamentos de consumo

Por Glauco Fabre*

Viver em sociedade é relacionar-se com várias instâncias: pessoas, instituições, valores e coisas. É curioso, pois geralmente entendemos relacionamento como algo que se faz apenas com pessoas. Mas hoje, na sociedade de consumo, nos relacionamos principalmente com produtos. Veja só toda a publicidade envolvida em torno dos bens de consumo: outdooors, propaganda na mídia, mala direta de e-mails, telemarketing, todos esses expedientes forçam-nos a estar em contato com mercadorias, não deixando, às vezes, espaço em nossa mente para um minuto de silêncio.

Ora, isso é a guerra de marketing! Quem for mais eficiente aparece primeiro na mente do cliente. Do ponto de vista mercadológico, isso é sinal de sucesso. Aparentemente, está tudo certo. Mas não foi sempre assim.

Se pensarmos numa época anterior à explosão de consumo que temos hoje, os produtos eram bens duráveis, ou seja, feitos para durar.

Nessa época, o contexto em que as coisas eram feitas era outro: havia orgulho em se fazer bens que durassem por muitos anos. Isso é uma herança das corporações de ofício medievais, em que o conhecimento do segredo da feitura das coisas era passado de pai para filho. Cada item produzido levava a assinatura inigualável de seu autor, e era imprescindível que fosse bem feito, seja na qualidade, na durabilidade ou na beleza. Mas e hoje?

A industrialização e a produção em escala tornaram os bens descartáveis. A "descartabilidade" das coisas implica necessariamente em sua desvalorização. Antes, adquirir um carro era uma conquista; hoje já pensamos no quanto ele desvalorizará assim que o tirarmos da loja (20% em média).

Compramos as coisas sabendo que elas têm prazo de validade estipulado, já imaginando quando iremos dispensá-las. No mesmo momento em que adquirimos nossos bens, os desvalorizamos. Assim, aquilo a que damos valor já vem com esse sabor amargo de desvalor. Isso soa contraditório, não?

Essa mentalidade de produção em série tem nefastas consequências. O ato de adquirir um produto, isto é, a realização de um desejo, um momento tão especial e excitante, já vem contaminado pela ansiedade de livrar-se da coisa. Os bens perdem seu encanto rapidamente, deixando um buraco em nossa alma, um mal estar que é preenchido, compulsivamente, com novas compras. O bem adquirido transforma-se num mal.

Diante disso, perguntamo-nos: até quando (e quanto) a mentalidade de consumo contamina nossa maneira de relacionar com o mundo e com as pessoas? Será que vivemos relacionamentos de consumo?

Zygmunt Bauman, sociólogo polonês e grande pensador vivo, nos diz que hoje produtos e pessoas são descartáveis: tudo é não durável, com prazo de validade determinado, inclusive relações. A lógica capitalista invadiu os relacionamentos humanos, transformando pessoas em artefatos que podem ser descartados de acordo com nossa conveniência.

Há pouco tempo atrás, para ser um cidadão, o sujeito se identificava com valores tais como nacionalidade, tradição, família, linhagem. Tudo isso contribuía para o indivíduo formar uma imagem de si mesmo como alguém pertencente a um lugar socialmente bem definido, apto a cumprir com suas obrigações e motivado a reivindicar por seus direitos.

Hoje, parece que o conceito de direito do cidadão misturou-se com o do direito do consumidor. Somos cidadãos globais, prontos para comprar do mundo todo pelas conexões da Internet, mas desconectados de nossas próprias raízes. Viramos um "mercado consumidor", uma mera estatística econômica.

E veja só que tragicômico: somos repetidamente aviltados em nossos direitos políticos, explorados até o último grau em nossa condição como povo, mas apesar disso ficamos quietos, não reagimos. Porém, se num restaurante achamos que não fomos devidamente atendidos é incrível a transformação: tornamo-nos cidadãos "conscientes" (pra não dizer arrogantes) dispostos a lutar até o fim por cada centavo gasto. Privar o cidadão de seus direitos cíveis não incomoda tanto quanto privá-lo de seus direitos de consumidor.

A sociedade de consumo é uma situação histórica recente. Seu ultra consumismo ameaça toda a civilização. Mas precisamos lembrar: pessoas são bens, mas não de consumo.

Não se consome relacionamentos. Não devemos permitir que a mentalidade capitalista invada em demasia o campo dos afetos humanos. Pois, se isso acontece, corremos o risco de nos transformarmos em coisas sem vida e supérfluos.

*** Empresário, psicólogo, mestre em ciências da religião pela UFJF e sócio-diretor da Drogaria Silva.**
Contato: falenamedida@gmail.com

CULTURA
GASTRONOMIA
CONVIVÊNCIA
Avenida Independência 1.721
(32) 3257 3800
ESPAÇO GASTRONÔMICO
MAXI CAFÉ

Crianças e jovens conhecem as instalações da Faculdade Suprema

Nos dias 26 e 27 de maio, quem circulou pelos corredores e laboratórios da FCMS/JF se deparou com um tipo bem diferente de estudantes: crianças e adolescentes, do 1º período da Educação Infantil ao 3º ano do Ensino Médio, fizeram visitas guiadas pela Faculdade, para conhecer as instalações e os cursos que a Suprema oferece.

No dia 26, a visita foi realizada pela Escola Infantil Sossego dos Baixinhos. Aprendendo sobre o Corpo Humano na escola, as crianças tiveram a chance de ver peças do Laboratório Anatômico e os bonecos do Laboratório de Habilidades e Simulação Realística. Tiveram, ainda, aula expositiva com o Dr. Flávio Sozzi, o que lhes aguçou a curiosidade.

Já no dia 27, foi a vez dos jovens do 9º ano do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio, do Colégio Tiradentes da Polícia Militar/ Unidade Juiz de Fora. O objetivo, aqui, foi tomar contato mais íntimo com os cursos de saúde que a Instituição oferece, visto que os estudantes se preparam para cursos técnicos e superiores. "Muitos desejam seguir a área de Saúde, e a preferência pela Suprema foi geral", comenta o professor Gilberto Lima, que acompanhou os adolescentes. A visita dos 2º e 3º anos do Ensino Médio está agendada para o dia 17 de junho, quando terão a chance de conversar com os coordenadores de curso.

Para mais informações ou para agendar visitas de estudantes, entre em contato com Vivia Pessamiglio: 2101-5054 parceria@suprema.edu.br.

Plano de Saúde turbinado

Os usuários de planos de saúde já contam com mais garantias. Isto porque a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aprovou, no último dia 07 de junho, a resolução normativa que dispõe sobre mudanças nas regras dos planos de saúde. Com a medida, a boa notícia é que as operadoras ficam obrigadas a adicionar 70 novos procedimentos para quem possui cobertura básica.

De acordo com a ANS, as mudanças valem para quem tem planos contratados a partir de 2 de janeiro de 1999. Dentre as novas regras estão: a cobertura obrigatória de transplante de medula óssea para todos os seus beneficiários; a inclusão de exames na área genética e que também são indicados para a detecção de leucemia, bem como a inclusão de 17 novos tipos de exames – como um novo procedimento voltado para a descoberta da diabetes. No plano odontológico, ficou acertado o acréscimo de 16 novos procedimentos, como a colocação de coroa e de blocos dentários.

A resolução ainda abrange 26 tipos de cirurgias realizadas por vídeo, como por exemplo, a cirurgia de tórax via vídeo; o exame PET-Scan, que é indicado para a detecção de câncer pulmonar e linfomas, e inclui também o implante de marcapasso multisisíto.

Passam ainda a ser novas obrigações dos planos de saúde a oferta de mais consultas nas áreas de fonoaudiologia, nutrição, psicologia e terapia ocupacional. O número de consultas a psicólogos no plano básico sobre de 12 para 40 por ano. Em fonoaudiologia as consultas sobem de 6 para 24 e em nutrição e terapia ocupacional irá de 6 para 12.

A estimativa é que com a expansão dos novos serviços cerca de 44 milhões de pessoas sejam beneficiadas. Por outro lado, já se fala sobre a possibilidade dos custos adicionais deste novo pacote ser repassado aos clientes.

Fonte: Agência Brasil

Estudo aborda o tema mediunidade

"Nos séculos XIX e XX, a mediunidade foi considerada como um grave transtorno mental. Contudo, este conceito tem desaparecido nas últimas décadas". Quem esclarece essa questão é o pesquisador, diretor do Núcleo de Pesquisa em Espiritualidade e Saúde (Nupes) da Universidade Federal de Juiz de Fora e também orientador do trabalho, Alexander Moreira Almeida que, em parceria com o psicólogo e coordenador do projeto, Adair Menezes Júnior, são os responsáveis por desenvolver uma pesquisa que busca demonstrar a falta de correlação entre as experiências mediúnicas com a esquizofrenia, doença caracterizada por delírios e alterações do pensamento e no contato com a realidade.

O estudo, que ainda está em andamento, visa analisar o comportamento de cem indivíduos que exibiram sintomas semelhantes com aqueles desenvolvidos por médiuns da alcunha de Chico Xavier. Para tanto, serão realizadas entrevistas com o grupo. A previsão é que os resultados finais da pesquisa sejam obtidos daqui a dois anos.

Iniciado em abril do ano passado, o trabalho científico pretende listar critérios para um diagnóstico que diferencie contatos espirituais saudáveis de transtornos mentais, como os psicóticos, pois os dois estados podem se confundir.

A partir de estudos já finalizados sobre o tema, por enquanto, o que se sabe é que existem nove critérios encontrados para o diagnóstico da mediunidade. Estes foram revisados por Moreira e Menezes e correspondem: a ausência de sofrimento psicológico, ausência de prejuízos sociais e ocupacionais, duração curta da experiência; atitude crítica (ter dúvidas sobre a realidade objetiva da vivência); compatibilidade com o grupo cultural ou religioso do paciente; ausência de comorbidades; controle sobre a experiência; crescimento pessoal ao longo do tempo e uma atitude de ajuda aos outros. Segundo Moreira, "A presença dessas condições sugere uma experiência espiritual não patológica, mas, por outro lado, há carência de estudos bem controlados testando esses critérios", ressalva o professor.

Livre arbítrio

A Copa do Mundo e a Elimination

O som estridente do telefone percorreu a pequena sala da prefeitura de Mumbaça as quinze para duas da tarde. A secretária, D. Ivonete teve um sobressalto. Era sempre assim, as notícias terríveis, as mortes nunca aconteciam em horas cheias ou hora e meia. Sempre em hora e quinze ou quinze para alguma coisa.

- Prefeitura de Mumbaça, boa tarde! Aí a secretária se transformou. Deixou o telefone sobre a mesa e disparou escada a baixo em direção a casa do prefeito.

- Dr. Argemiro! O presidente do Brasil está no telefone, lá na prefeitura querendo falar com o senhor. Urgente! Despejava D. Ivonete, quase sem fôlego.

No caminho para a prefeitura, o prefeito tentava adivinhar o motivo da ligação. Não conhecia o presidente pessoalmente e nunca tinha mantido nenhum contato com o líder da nação. Tudo que sabia, era que Lula estava na Irã, engajado num acordo contra o enriquecimento de urânio, mas aqui nas cidades de nossa região, o que havia era o enriquecimento de nossos políticos. Combater enriquecimento ilícito, não dá destaque. O assunto pode ser eleição. Pouco provável, pois Lula perdeu a sua identidade política. Fez no seu mandato tudo que condenava quando era oposição. Costurou um acordo com o PMDB, o partido que mais criticava. Pior ainda, o Michel Temer que por inúmeras vezes ele chamou de banana, vai ser vice na chapa de Dilma Rousseff.

A história não nos deixa esquecer a importância dos vices, profetizava Argemiro. O assunto deve ser a Copa do Mundo de Futebol. Será que o presidente queria organizar uma caravana para torcer para o Brasil na África do Sul? Arrumaria uns dez ônibus com o pessoal de Mumbaça, o problema seria atravessar o mar.

Enquanto seguia em transe, o prefeito ia pensando na seleção de Dunga concentrada em Curitiba. Levar Grafite, Josué, Kleberson, Michel Bastos, os goleiros reservas, parecia piada. O técnico deixou o Ronaldinho, os meninos do Santos, Adriano, Roberto Carlos, Hernanes e vários jogadores excelentes de outros times no Brasil. A nossa situação é desesperadora. O ministro das Minas e Energia veio a público pedir para os brasileiros que durante os jogos da copa, mantenham somente uma televisão ligada e uma lâmpada acesa sob riscos de termos um apagão sem precedentes durante a copa. O apagão tem um lado positivo, pelo menos não seremos obrigados a ver as roupas ridículas que a estilista e filha do Dunga está preparando para o técnico. Agora se fosse seleção de mulheres bonitas, era só buscar em Juiz de Fora. Mulheres lindas e mosquito da dengue estão por todos os lados naquela cidade – Falando em dengue, além dos prejuízos sofridos pelas empresas pelas faltas dos funcionários, do sofrimento da população, nos últimos dias, ainda ocorreram 5 (cinco) casos de mortes pela dengue. Acorda prefeito! Não podemos nos esquecer – Voltando às mulheres ... A Patrícia Alvim com aqueles olhos lindos, com o caminhar dando a impressão de estar sempre desfilando, seria a nossa Kaká.

Subindo as escadas da prefeitura, Argemiro pensava na polêmica Copa do Mundo que estava por vir. Na pior sorte dos nossos hermanos que tem por técnico o excêntrico Maradona. Alguns dias atrás, ao chegar a uma coletiva de imprensa, Dom Dieguito atropelou uma repórter e ainda acusou a profissional de ser displicente. Este argentino promete muita controvérsia. A seleção da França também desembarcará estigmatizada na África, após se classificar com um gol de mão de um dos maiores ídolos do futebol e carrasco do Brasil: Thierry Henry. O prefeito não perdoava o francês que deveria ter seguido o exemplo do seu conterrâneo e centroavante Jurandir Marreco – craque da família do Pato e do Ganso -. Naquela ocasião, a Mumbaça Futebol Clube perdia por 1x 0 do Horizontino. O Marreco, em posição irregular, recebeu uma bola, correu sem marcação no campo adversário, driblou o goleiro e na hora de empurrar a bola para a rede e empatar a partida, Jurandir Marreco, abaixou, pegou a bola, colocou debaixo do braço e lentamente caminhou até o juiz da partida. Num rompante de honestidade, jamais visto, devolveu a bola para o árbitro, confessando estar na banheira. Além de perder o gol, o atleta foi expulso pelo juiz.

Finalmente, chegando ao seu gabinete, o prefeito atendeu o telefone:

- Prefeito Argemiro as suas ordens.

- Dr. Argemiro, aqui é o presidente do Brasil Futebol Clube, o Arlindo Cinésio, tudo bem? Estou ligando pra marcar um jogo aqui em Porteirinha, no próximo domingo.

A convocação da seleção não agradou, mas agora só nos resta torcer. A medida que os guerreiros do Dunga vão progredindo na competição, nós vamos morcegando no serviço. Mas não se engane, se o time for campeão será ótimo, mas será meio sem graça. Não terá ninguém para a gente tirar onda. Só terá brasileiro ao nosso redor.

Legal mesmo é ver a cara de choro dos flamenguistas por causa da eliminação na Libertadores.

Américo - Teco (americoteco@gmail.com)